



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 1ª SESSÃO SOLENE DO 1º PERÍODO DA 19ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, PARA ENTREGA DE TÍTULOS DE
CIDADANIA PATOENSE, REALIZADA NO DIA 23 DE ABRIL DE 2025.


Aos vinte e três dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e cinco, com início às dezenove horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelo Vereador Marco César Souza Siqueira (PSB), 1º Secretário “ad hoc”. Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: Brenna Victória Leonardo Ferreira Nóbrega (PSB), Francisco Simões de Lucena (REPUBLICANOS), Jonatas Kaiky de Oliveira Santana (REPUBLICANOS), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Maikon Roberto Minervino (PP), Marco César Souza Siqueira (PSB), Maria de Fátima Medeiros de Maria (REPUBLICANOS), Marilucia de Lira Souza (REPUBLICANOS), Rafael Gomes Dantas (União Brasil) e Valtide Paulino Santos (REPUBLICANOS), em um total de 10 (doze) Vereadores e Vereadoras. O Mestre de Cerimônia registrou as seguintes presenças: do Gerente da 6ª Gerência de Saúde, Zeca; da senhora Séfora Cândida, diretora da Maternidade; do Prefeito da Cidade de Santa Teresinha, Arimatéia Camboim. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos”, em seguida convidou a todos para ouvir o Hino Nacional. Após a execução do Hino Nacional, com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura do dia: “CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. GABINETE DA VEREADORA VALTIDE PAULINO SANTOS. REQUERIMENTO Nº 522/2025 - SOLICITA DA MESA DIRETORA AGENDAR PARA O DIA 23 DE ABRIL. SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA DE TÍTULOS DE CIDADÃO PATOENSE. Na forma Regimental, depois de consultado o Plenário, requero da Mesa Diretora, agendar para o dia 23 de abril, Sessão Solene para entrega de Títulos de Cidadão Patoense. Justificativa: Satisfeitos as formalidades regimentais, requer-se aprovação em plenário para a realização de uma Sessão Solene para entrega de Títulos de Cidadão Patoense, para que, na oportunidade, sejam entregues essas homenagens a personalidades que tiveram seus Projetos aprovados aqui nesta Casa Legislativa. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Patos-PB. Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Em, 18 de março de 2025. Autora: Valtide Paulino Santos – Vereadora/Autora.” Iniciando-se a entrega dos Títulos de Cidadã e Cidadão Patoense, o Vereador Marco César de Souza Siqueira, autor da propositura, fez a entrega do Título de Cidadão Patoense ao Senhor Matheus Mamede dos Santos. Com a palavra, o 1º Secretário “Ad hoc” fez a leitura da propositura: “REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. A CÂMARA MUNICIPAL, ESTADO DA PARAÍBA, POR UNANIMIDADE DOS SEUS PARES, CONFERE O TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ (O) PATOENSE A **Matheus Mamede dos Santos**, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE PATOENSE E SERTANEJA. PROJETO DE LEI Nº 33/2025, de 17/02/2025. Lei Nº 6.258/2025, de 17/03/2025. Em, 23/04/2025. Valtide Paulino Santos - PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. Marco César Souza Siqueira

- VEREADOR (A) AUTOR(A) DA LEI. *Nabor Wanderley da Nóbrega Filho* - PREFEITO MUNICIPAL.” O Mestre de Cerimônia disse: “Nascido em cinco de julho de dois mil, na cidade de São Paulo, Matheus Mamede dos Santos, filho de Solange Mamede e de Luciano Gervásio, veio pra cidade de Patos quando tinha apenas oito meses. Sua mãe, filha de Patos, jovem trabalhadora, retornou com Matheus à cidade em busca de criá-lo próximo aos seus avós maternos, e assim o fez. Matheus, desde pequeno já se mostrava um rapaz muito inteligente e esforçado”. Com a palavra, o Senhor **Matheus Mamede dos Santos** fez o seu pronunciamento: “Boa noite a todos! Quero cumprimentar todos os vereadores na pessoa da Presidente Tide, e agradecer ao meu Vereador e amigo Marco César por essa honraria, e agradecer aos vereadores que votaram. Dizer que, pra mim, é muito gratificante receber isso, essa cidade que tão bem me acolheu e a minha família. Dizer que é apenas o começo, a ideia é contribuir ainda mais para o povo patoense. Obrigado”. A Vereadora Valtide Paulino, autora da propositura fez a entrega do título de cidadania ao Senhor Ítalo Silva da Cruz. Com a palavra, o 1º Secretário “Ad hoc” fez a leitura da propositura: “REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. A CÂMARA MUNICIPAL, ESTADO DA PARAÍBA, POR UNANIMIDADE DOS SEUS PARES, CONFERE O TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ (O) PATOENSE A *Dr. Ítalo Silva da Cruz*, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE PATOENSE E SERTANEJA. PROJETO DE LEI Nº 48/2025, de 14/03/2025. Lei Nº 6.272/2025, de 02/04/2025. Em, 23/04/2025. *Valtide Paulino Santos* - PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. *Valtide Paulino Santos* - VEREADOR (A) AUTOR(A) DA LEI. *Nabor Wanderley da Nóbrega Filho* - PREFEITO MUNICIPAL.” Com a palavra, o Mestre de Cerimônia disse: “Cearense, criado nas terras do Mauriti, Ceará, filho de Geraldo Saraiva da Cruz e Maria Marineuza da Silva, um agricultor e uma dona de casa. Saiu de casa aos treze anos para morar e estudar na terra de Padre Cícero, em Juazeiro do Norte, naquele Estado. Nesta cidade cursou o ensino fundamental até a conclusão do Curso de Medicina na Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte, formado em vinte e quatro de março de dois mil e vinte um. Trabalhou no Estado do Piauí nas cidades de Picos e Pio IX, como médico da APS e no serviço de urgência e emergência hospitalar”. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra **Dr. Ítalo Silva da Cruz**: “Boa noite a todos! É uma honra estar nesta Casa Legislativa. Eu fiz só um pequeno texto pra agradecer a figura de Tide e ao povo patoense. É com imensa gratidão e emoção que recebo o Título de Cidadão Honorário no Município de Patos. Esse reconhecimento toca profundamente meu coração, pois mais do que uma honraria representa um laço afetivo com a terra e o povo que acolheram o meu trabalho com respeito e carinho. Como médico ultrassonografista, eu tenho tido a honra de contribuir com a saúde da população patoense, e testemunhar de perto o compromisso que a gestão municipal tem com o bem-estar dos seus cidadãos. É motivo de orgulho ver os investimentos e os avanços na área da saúde, refletindo cuidado e responsabilidade com a vida. Agradeço à Câmara Municipal na figura da Excelentíssima Tide Eduardo, aos gestores e, principalmente, ao povo de Patos, por me permitirem fazer parte dessa história. Levo comigo esse Título com orgulho e renovado o compromisso de seguir trabalhando com dedicação e amor a medicina e a esta cidade querida. Obrigado”. Na sequência, a Vereadora Brenna Victória Nóbrega, autora da propositura, fez a entrega do Título de Cidadão Patoense ao Senhor Joaquim Vicente de Melo. Com a palavra, o 1º Secretário “Ad hoc” fez a leitura da propositura: “REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. A CÂMARA MUNICIPAL, ESTADO DA PARAÍBA, POR UNANIMIDADE DOS SEUS PARES, CONFERE O TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ (O) PATOENSE

A *Joaquim Vicente de Melo*, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE PATOENSE E SERTANEJA. PROJETO DE LEI Nº 64/2025, de 13/02/2025. Lei Nº 6.282/2025, de 08/04/2025. Em, 23/04/2025. *Valtide Paulino Santos* - PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. *Valtide Paulino* - VEREADOR (A) AUTOR(A) DA LEI. *Nabor Wanderley da Nóbrega Filho* - PREFEITO MUNICIPAL.” O Mestre de Cerimônia disse: “Joaquim Vicente de Melo Neto, conhecido também como Neto da Tipo ou Neto da Casa Idalino, nasceu no município de Jericó na Paraíba, no dia vinte e seis de fevereiro de mil novecentos e sessenta e seis. Filho de Antônia Idalino de Melo, a saudosa Dona Toinha da Idalino, e Vicente, irmão de César e Valeska. Casado com Geane e pai de seis filhos: Paula, Júlia, Maria Antônia, Joaquim Neto, Yasmin e José Neto. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o senhor **Joaquim Vicente de Melo**: “Excelentíssima Presidente da Câmara de Vereadores da Cidade de Patos, em nome da qual saúdo os demais vereadores. Quero aqui de forma especial agradecer a Vereadora Brenna Nóbrega, que me concede a honraria. Agradecer ainda a minha família, pois sem ela nada disso teria sentido. Agradeço aos amigos que construíram a minha trajetória aqui em Patos, e alguns amigos que se fazem presentes e, outros, que não estão. Por fim, não menos importante, agradecer ao povo de Patos que me abraçou de uma maneira que não tenho palavras e adjetivos para agradecer. Esta noite de vinte e três de abril de dois mil e vinte cinco, certamente ficará guardada em minha memória, pois recebo um Título de Cidadania de uma terra que escolhi para viver, e, com certeza devo muito a ela. Patos surge em minha vida em dois momentos, de início com a minha vinda, com a vinda de uma mulher guerreira, visionária e destemida, a Senhora Antônia Idalino de Melo, Toinha Idalino, minha mãe. Ocorre que pelos destinos da vida, pela vontade de Deus, em junho de dois mil e três, em um acidente automobilístico nos deixa prematuramente, e de forma traumática venho assumir seu comércio nessa cidade. No início não foi fácil, a figura de minha mãe era muito forte em nossas vidas, entretanto, o abraço que senti de Patos me deu forças para seguir e me tornar, graças a Deus, um homem bem sucedido. Daqui de Patos, a antiga Casa Idalino se tornou Mood Story, Tipito, Ana Capri, Luppo. Em Patos, constitui a minha família, e hoje tenho minha esposa, Alda Geane, que escolhi pra viver a minha vida, os meus filhos: Joaquim, Maria Antônia, Paulinha, José Neto, Yasmin e Júlia. Não poderia deixar de agradecer aos meus irmãos, que sempre estiveram ao meu lado, apoiando, segurando minhas mãos: Paulo César de Melo, César Idalino e Valeska Idalino. Não imaginava nem em meus melhores sonhos, que aquele Joaquim, saindo de Jericó chegaria tão longe, mas aqui estou de pé, firme e agora patoense. Agradeço a todos os amigos que fazem parte dessa minha trajetória, sobretudo, a Deus, por sua bondade e generosidade, porque o esforço sem a graça divina, não vale. Obrigada a todos por tudo. Tenham certeza que esse mais novo filho de Patos não irá decepcionar. Obrigado a todos”. o Vereador Ítalo Gomes fez a entrega de Cidadão Patoense ao Senhor Jânio Cipriano Rolim. Com a palavra, o 1º Secretário “Ad hoc” fez a leitura da propositura: “REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. A CÂMARA MUNICIPAL, ESTADO DA PARAÍBA, POR UNANIMIDADE DOS SEUS PARES, CONFERE O TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ (O) PATOENSE A *Jânio Cipriano Rolim*, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE PATOENSE E SERTANEJA. PROJETO DE LEI Nº 45/2025, de 13/03/2025. Lei Nº 6.271/2025, de 02/04/2025. Em, 23/04/2025. *Valtide Paulino Santos* - PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. *Valtide Paulino Santos* - VEREADOR (A) AUTOR(A) DA LEI. *Nabor Wanderley da Nóbrega Filho* - PREFEITO MUNICIPAL.” O Mestre de Cerimônia disse: “Médico formado pela UFPB em mil novecentos e noventa e nove, cirurgião geral vascular e endovascular e ecografista

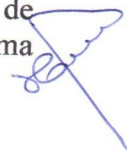
vascular. Aluno especial de doutorado em Ciências Cirúrgicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Mestre em Ciências Cirúrgicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Residência Médica e Cirurgia Geral no Hospital Universitário Alcides Carneiro, em Campina Grande, Paraíba. Residência Médica em cirurgia vascular no Hospital Getúlio Vargas, em Recife. Curso de especialização em cirurgia endovascular em Maceió, Alagoas". Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Dr. Jânio Rolim**: "Boa noite a todos. Antes de mais nada, agradecer a Deus. E, seguindo os agradecimentos, à Mesa Diretora, na figura da Presidente Tide Eduardo, ao amigo Ítalo, que fez a propositura do Título de Cidadão Patoense. E, continuando os agradecimentos, logicamente, à minha família, representada pela minha mãe, meu sogro, minha sogra, tia, primo, primo irmão, esposa, cunhada, meus filhos e alguns amigos que se fazem presentes aqui. Dizer que é um orgulho muito grande receber esse título. É um reconhecimento do que a gente realmente já plantou, do que a gente já prestou a esta cidade, que tão bem me acolheu, que tão bem nos acolheu. O meu pai também recebeu este título aqui, há alguns anos, natural de São João do Rio do Peixe; eu, natural de Sousa. E o engraçado que muitos amigos não sabiam que eu não era patoense, porque eu cheguei aqui com menos de um ano. Então, como eu digo a todo mundo que me pergunta, como me perguntavam antes: 'de onde você é?', eu digo 'sou nascido em Sousa', mas, de coração, eu realmente já me considerava patoense. E, nada mais justo do que agradecer pela legalidade de agora ser um cidadão desta cidade, que a gente realmente ama, que a gente fez e, se Deus quiser e nos permitir, que a gente vai fazer muito mais pela cidade, pela população, tanto pela população de Patos, como da região como um todo. E, por último, agradecer a minha profissão. A medicina me deu tudo e posso dizer que é uma profissão que eu exerço com o maior carinho, com a maior responsabilidade e o maior amor. E que também pretendo exercer-la por muito tempo, tanto na cidade de Patos, como para a região como um todo. Muito obrigado e um boa noite a todos". O Vereador Francisco Simões de Lucena, autor da propositura, fez a entrega do Título de Cidadã Patoense à senhora Perla Gadelha Medeiros Lima. Com a palavra, o 1º Secretário "Ad hoc" fez a leitura da propositura: "REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. A CÂMARA MUNICIPAL, ESTADO DA PARAÍBA, POR UNANIMIDADE DOS SEUS PARES, CONFERE O TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ (O) PATOENSE A **Dra. Perla Gadelha Medeiros Lima**, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE PATOENSE E SERTANEJA. PROJETO DE LEI Nº 62/2025, de 25/03/2025. Lei Nº 6.281/2025, de 08/04/2025. Em, 23/04/2025. *Valtide Paulino Santos* - PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. *Francisco Simões de Lucena* - VEREADOR (A) AUTOR(A) DA LEI. *Nabor Wanderley da Nóbrega Filho* - PREFEITO MUNICIPAL." O Mestre de Cerimônia disse: "Perla Gadelha Medeiros Lima é uma médica dedicada, cristã e casada. Filha de Antônio Medeiros e Ednar Gadelha, sendo a caçula de uma família de cinco filhos, entre os quais, quatro são homens. Natural de Rio Branco, Acre, iniciou sua jornada acadêmica cursando enfermagem na Universidade Federal do Acre. Após um ano, realizou o sonho de sua família ao se mudar para Cuba, para estudar medicina. Dois anos depois, transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde conheceu e casou-se com o médico Humberto Joubert, com quem teve sua primeira filha, Maria Luísa Medeiros de Lima. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a **Dra. Perla Gadelha**: "Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara, Tide Eduardo, Senhores Vereadores, autoridades presentes, servidores desta nobre Casa, meus queridos familiares, a imprensa patoense e meus queridos amigos, boa noite a todos. Esta noite meu coração se enche, transborda de uma alegria imensa, que palavras sozinhas jamais poderiam expressar essa emoção. Receber o Título de Cidadã Patoense é, sem dúvida alguma, uma das maiores honras que a vida já

me concedeu. Uma emoção tão profunda que as palavras não têm como sair daqui e abraçar para agradecer cada um de vocês. Há dezesseis anos, quando os meus passos me trouxeram a esta terra, fui acolhida por braços generosos, por olhares sinceros e por um espírito comunitário que logo, logo me fez sentir em casa. Patos, com sua hospitalidade singular, sua gente trabalhadora e seu calor humano contagiante, gradualmente foi deixando de ser apenas um local de moradia ou de trabalho, e foi se enraizando no meu ser e se tornando, realmente, o meu lar de coração. Hoje, ao ser agraciada com esse título, sinto que o laço que me une com esta cidade se torna ainda mais oficial, se torna perene e se torna mais forte. É com imenso orgulho e uma profunda gratidão, que posso finalmente dizer: sou, de fato e de direito, uma cidadã patoense. Esta honraria transcende um mero reconhecimento formal, ela ecoa a aceitação que recebi em cada abraço, em cada sorriso, em cada aperto de mão, seja nos encontros fraternos da nossa igreja, ou seja no exercício da minha profissão, no nosso querido Centro de Especialidades Frei Damião. Este título carrega consigo o peso doce de um compromisso renovado com esta terra, que me acolheu como uma filha. Dirijo o meu agradecimento sincero e respeitável à Câmara Municipal de Patos por esta inestimável honraria. Agradeço a cada um dos senhores vereadores que, com sensibilidade visão, aprovaram esta distinção, em particular e especialmente, meu profundo agradecimento ao querido amigo Vereador Galeguinho da Van, cuja iniciativa generosa tornou este momento sublime uma realidade em minha vida. Queria também agradecer, deixar também o meu agradecimento a colega médica, Vereadora Nadir, pelas palavras de carinho proferidas no dia da apresentação do título. Muito obrigada a todos. Minha gratidão se estende a minha amada família, que é o alicerce da minha vida, em especial ao meu esposo Humerto Joubert, as minhas preciosas filhas, que são minhas três Marias: Laura Lívia e Luísa, que são a luz dos meus olhos e a razão do meu constante esforço; a minha mãe e ao meu pai, que não mediram esforços para me conceder uma educação e proporcionaram os meus estudos para que eu chegasse onde estou hoje. Agradeço aos meus amigos que se tornaram família nessa jornada. E a cada pessoa que com seu apoio e carinho contribuiu para a construção da minha história aqui em Patos. Cada desafio superado, cada alegria compartilhada, cada gesto de solidariedade mudou a pessoa que eu sou hoje. Patos, para mim, é sinônimo de oportunidade florescendo, de um povo aguerrido e um povo trabalhador, de uma cultura rica e vibrante, e de um calor humano que nos aquece a alma e nos faz sentir verdadeiramente pertencentes a esta cidade. Sinto-me imensamente abençoada por ter a permissão, finalmente, de chamar esta cidade de minha cidade. Recebo este título com profunda humildade e com a solene promessa de continuar dedicando as minhas energias, o meu conhecimento e o meu amor para contribuir com tudo o que estiver ao meu alcance, para o crescimento, para o bem-estar e o desenvolvimento desta terra tão querida. Muito obrigada, do fundo do meu coração. Patos, te amo, Patos". O Vereador Rafael Gomes Dantas, autor da propositura, fez a entrega do Título de Cidadão Patoense ao senhor Clodoaldo Pereira Vicente de Sousa. Com a palavra, o 1º Secretário "Ad hoc" fez a leitura da propositura: "REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. A CÂMARA MUNICIPAL, ESTADO DA PARAÍBA, POR UNANIMIDADE DOS SEUS PARES, CONFERE O TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ (O) PATOENSE A *Clodoaldo Pereira Vicente de Souza*, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE PATOENSE E SERTANEJA. PROJETO DE LEI Nº 53/2025, de 18/03/2025. Lei Nº 6.277/2025, de 02/04/2025. Em, 23/04/2025. *Valtide Paulino Santos* - PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. *Rafael Gomes Dantas* - VEREADOR (A) AUTOR(A) DA LEI. *Nabor Wanderley da Nóbrega Filho* - PREFEITO MUNICIPAL." O Mestre de Cerimônia disse: "Clodoaldo Pereira Vicente de Sousa nasceu no dia vinte e nove de abril



de mil novecentos e setenta e sete, é natural de Piancó, profissão: advogado. Casado com a senhora Maria do Socorro Cabral Feitosa, Dadinha. Tendo como filhos: Camile Carla Cabral Vicente de Sousa, Caio Tácito Vicente de Sousa e Clodoaldo Pereira Vicente de Sousa Segundo". Atendendo convite da Senhora Presidente fez uso da palavra o **Senhor Clodoaldo Vicente Pereira**: "Boa noite a todos, boa noite a todas. É realmente muito emocionante estar aqui depois de tanto tempo, como o colega falou antes, é muito, muito emocionante mesmo. Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara, Senhora Tide Eduardo, em nome da qual saúdo todos os demais vereadores desta Casa, amiga nossa, esposa de um amigo nosso, que foi amigo do meu pai, que eu tenho um carinho especial, Conceição. O cerimonial fala dessa nossa trajetória, e dois mil e vinte e cinco tem sido um ano muito marcante na minha vida e importante, tanto no pessoal como no profissional. Em dois mil e vinte e cinco a gente comemora vinte e cinco anos de OAB. É um marco em nossas vidas, em nossas famílias. Mas tudo começou, Rafael, quando em setenta e nove, o meu pai, que era policial, foi transferido de Piancó e veio para Patos e nós fomos morar na Rua do Prado, próximo ao Vera Cruz, eu tinha dois anos de idade. Amo a minha cidade Piancó, mas eu não posso esconder o amor que eu tenho por Patos, porque desde setenta e nove que estamos aqui, e eu amo de coração esta cidade. A alegria que eu tenho hoje, por intermédio desta Câmara, dos senhores vereadores, para o Projeto de Rafael, é algo realmente incomensurável. Porque eu me lembro cada dia, quando eu brincava na Rua do Prado, eu ainda criança, quando dei os primeiros passos na Escola Coriolano de Medeiros. Tem vereador muito jovem, tem um pessoal muito jovem, talvez não saibam, mas eu venho do Coriolano de Medeiros, onde estudei em minha infância, passei pelo Pedro Aleixo, a gente chama de CEPA, no meu ensino médio. Fui para a faculdade de Direito, em Sousa, e regresso de Sousa, no ano dois mil, onde abro o meu escritório no Edifício Estêvão, bastante conhecido, e foi agora em março, dia trinta e um, que completamos vinte e cinco anos de OAB, sempre aqui nesta cidade. E sempre com aquela coisa: 'você é de onde?', eu dizia: 'eu sou de Patos'. Mas, na verdade e de direito, eu nasci em Piancó. Hoje, eu realizo esse sonho com muita alegria, com muita felicidade, porque é gratificante a cidade. Nós temos que reconhecer, nós temos que ser gratos. Existe uma palavra que acho linda de se pronunciar e de ouvir também, que é 'gratidão'. Eu sou grato a sociedade patoense, eu sou grato ao povo de Patos, que nos acolheu, eu sou grato as escolas onde estudei. Eu não esqueço nunca, eu me lembro de professores do primário, professores do ensino médio. Eu sou grato pela sociedade de Patos e região que me acolheu como advogado. Eu sou um advogado realizado, eu confesso a todos vocês. Este título vem fechar todo esse ciclo que estamos vivendo em dois mil e vinte e cinco. Mais uma vez, Rafael, muito obrigado a você, a esta Câmara de Vereadores que possui o poder legítimo de representar o povo. O meu obrigado vai para os senhores, vereadores. O meu 'obrigado' vai também para toda a sociedade patoense, porque realmente, hoje, eu estou muito feliz, muito feliz. Muito obrigado. Para encerrar, eu vou parafrasear o ilustre patoense que eu admirava demais, gostava muito, ele dizia: 'Patos, eu te amo, Patos. Patos, hein sempre de te amar'. Muito obrigado a todos". O Mestre de Cerimônia registrou a chegada do Diretor Técnico do Hospital Janduí Carneiro de Patos, o Doutor Pedro Augusto. O Vereador José Ítalo Gomes, autor da propositura, fez a entrega do Título de Cidadã Patoense à senhora Lana Escarião da Nóbrega. Com a palavra, o 1º Secretário "Ad hoc" fez a leitura da propositura: "REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. A CÂMARA MUNICIPAL, ESTADO DA PARAÍBA, POR UNANIMIDADE DOS SEUS PARES, CONFERE O TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ (O) PATOENSE A **Lana Escarião da Nóbrega**, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE PATOENSE E SERTANEJA. PROJETO DE LEI Nº 57/2025, de 18/03/2025. Lei Nº 6.279/2025, de

02/04/2025. Em, 23/04/2025. *Valtide Paulino Santos* - PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. *José Ítalo Gomes* - VEREADOR (A) AUTOR(A) DA LEI. *Nabor Wanderley da Nóbrega Filho* - PREFEITO MUNICIPAL.” O Mestre de Cerimônia disse: “Lana nasceu em Brasília, e aos dois anos mudou-se com sua família para a cidade de Patos, aqui na Paraíba, onde reside até hoje. Desde a infância demonstrou grande dedicação em tudo o que fazia, especialmente no campo das artes e da cultura. Suas brincadeiras, que envolviam teatro improvisado com caixas de sapatos e gibis, eram verdadeiros espetáculos para seus irmãos e vizinhos. Ela também se encantava pelos personagens do Sítio do Pica-Pau Amarelo, vestindo-se deles e trazendo-os a vida”. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra, a **Senhora Lana Escarião**: “Quero dar o meu boa noite a todos, principalmente a Ítalo, por ter me dado essa homenagem, que era uma vontade que eu tinha, um sonho de ser cidadã patoense. No meu coração, na minha vida, eu sempre fui patoense, e ai de quem dissesse que eu não fosse. Então, todas as coisas que eu faço, realizo, é com amor. Estou um pouco emocionada. Um tanto emocionada de estar aqui hoje nesta Casa, agradecer a todos e estou sem palavras, só muito feliz e muito emocionada por ser uma cidadã patoense de fato e de direito agora”. O Vereador Jônatas Kaiky Santana, autor da propositura, fez a entrega do título de cidadão patoense ao senhor Gilson de Brito Lima. Com a palavra, o 1º Secretário “Ad hoc” fez a leitura da propositura: “REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. A CÂMARA MUNICIPAL, ESTADO DA PARAÍBA, POR UNANIMIDADE DOS SEUS PARES, CONFERE O TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ (O) PATOENSE A **Gilson James de Brito Lima**, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE PATOENSE E SERTANEJA. PROJETO DE LEI Nº 59/2025, de 20/03/2025. Lei Nº 6.267/2025, de 03/04/2025. Em, 23/04/2025. *Valtide Paulino Santos* - PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. *Jônatas Kaiky de Oliveira* - VEREADOR (A) AUTOR(A) DA LEI. *Nabor Wanderley da Nóbrega Filho* - PREFEITO MUNICIPAL.” O Mestre de Cerimônia disse: “O Doutor Gilson James, creio eu que seja essa a pronúncia de Brito Lima, nasceu em 16 de novembro de 1979. Na cidade Tabira, Sertão do Estado de Pernambuco. Filho da professora Geneci Antônio de Brito Lima e de José Nilton de Lima. Comerciante e exemplo de trabalho, honestidade e dignidade, desde cedo aprendeu com sua família os valores, o esforço da educação e da integridade, princípios que nortearam sua trajetória pessoal e profissional”. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Senhor Gilson James de Brito**: “Boa noite a todos. Excelentíssima senhora Presidente da Câmara de Vereadores do município de Patos, Vereadora Valtide Paulino Santos, ilustres vereadores, autor da honraria, o meu nobre amigo, excelentíssimo Vereador Jônatas Kaiky de Oliveira Santana, demais autoridades aqui presentes, senhoras e senhores, boa noite. Com o coração cheio de gratidão, recebo hoje, diante de todos vocês, o Título de Cidadão Patoense. Ser acolhido oficialmente por esta cidade, que já me adotou no coração há muito tempo, é uma emoção que me faltam palavras para descrever. Agradeço de modo especial ao Vereador Jônatas Kaiky de Oliveira Santana, pela iniciativa generosa e pelo reconhecimento a mim, por um compromisso sincero por esta terra. Este gesto me toca profundamente, reforça o lado afetivo e profissional que tenho com essa gente. As pessoas que não são dessa terra pensam que o famoso calor de Patos vem do sol, mas se enganam, pois vem desse povo acolhedor, humano e sincero, que com sua bondade esquenta essa terra com o calor humano. Sou médico neurologista e há sete anos iniciei a minha trajetória profissional nesta cidade, tendo a honra de começar na clínica neurológica do saudoso doutor Luciano Fontes, um profissional que deixou sua marca na medicina local. Mais recentemente, com muita fé, há pouco mais de um ano empenho e amor dei um novo passo ao fundar a Clínica Neuro Diagnóstica. Uma



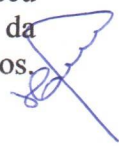
clínica medica de diagnóstico por imagem aqui no centro da cidade de Patos, no Bairro Brasília. Clínica que hoje que faz parte da minha vida e da saúde da população patoense, além também de cidades circunvizinhas: da Paraíba, do Rio Grande do Norte e de Pernambuco, cidades essas que acabam migrando pra cá pra cidade por sua pujança, por seu crescimento na saúde, na educação e em todas as diversas áreas. Um projeto tão grandioso não se faz sozinho, primeiramente tendo Deus no coração, a família, os amigos, todos os colaboradores e uma gigante, minha esposa, na administração da Clínica, Doutora Eduarda Gecina. Nesse município ainda, atualmente, atuo na equipe de especialistas, atendendo no anexo ao Frei Damião, e também no CERP III, desempenhando o meu papel com muita dedicação. Mais minha ligação na cidade de Patos vai muito além da minha profissão, ela é também afetiva e familiar. Minha tia Antônia, que por muitos anos viveu aqui no Bairro Jatobá, minha saudosa tia Antônia, aqui hoje representada pelos meus primos: Edna, Graça e Tácio, que estão na plateia, ela foi exemplo de generosidade e contribuição à cidade. Nas minhas vindas, com a minha avó Elvira, em minha infância e adolescência, aprendi a admirar esse povo forte, acolhedor e cheio de sabedoria. E agora mais que nunca Patos faz parte de mim. Meu filho mais novo, José, nasceu aqui em nossa terra há apenas cinco meses. Uma vida que começa nessa terra e eterniza o meu vínculo com ela. É como se o destino dissesse: aqui é o seu lugar. Agradeço a cada um paciente, que confiou em meu cuidado, a cada colega, que compartilha da missão de cuidar e, principalmente, ao povo patoense, que me deu a oportunidade de seguir com dignidade, respeito e empatia. Receber esse título não é apenas uma forma de reconhecimento, Jônatas, é um compromisso renovado com esta terra, que agora eu posso com orgulho chamar de minha, e que continuarei servindo com amor, profissionalismo e dedicação. O que me trouxe a Patos foi a profissão, porém, o que me prende a ela é o carinho que recebo, a confiança que me foi dada, e a certeza de que aqui eu sou de casa. Agradeço a Deus. Uma boa noite a todos. Fiquem todos com Deus". A Vereadora Valtide Paulino Santos, autora da propositura, fez a entrega do Título de Cidadã Patoense a senhora Laysa Gabrielly de Araújo Moraes. Com a palavra, o 1º Secretário "Ad hoc" fez a leitura da propositura: "REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. A CÂMARA MUNICIPAL, ESTADO DA PARAÍBA, POR UNANIMIDADE DOS SEUS PARES, CONFERE O TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ (O) PATOENSE A **Dra. Laysa Gabrielly de Araújo Moraes**, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE PATOENSE E SERTANEJA. PROJETO DE LEI Nº 49/2025, de 14/03/2025. Lei Nº 6.273/2025, de 02/04/2025. Em, 23/04/2025. *Valtide Paulino Santos* - PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. *Valtide Paulino Santos* - VEREADOR (A) AUTOR(A) DA LEI. *Nabor Wanderley da Nóbrega Filho* - PREFEITO MUNICIPAL." O Mestre de Cerimônia disse: "Nascida nas terras quentes do Cariri Cearense, mudou-se para o Sertão Paraibano, mas especificamente Patos, em dois mil e dezesseis para cursar medicina. Passou seis anos junto ao Centro Universitário da Paraíba - UNIFIP, estagiando em várias Unidades de Saúde da região, e prestando serviço a região, tanto através da Tenção Primária da Saúde, como através do Programa o Brasil Conta Comigo, durante o período da pandemia de Covid19". Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a **Dra. Laysa Gabrielly**: "Boa noite. Eu queria primeiramente agradecer a todos e aos senhores vereadores na pessoa da nossa Excelentíssima Vereadora Tide Eduardo. Queria agradecer a todos os servidores, a toda a imprensa e a todos os presentes também. E queria dizer que esse título é uma honra, e ele torna real e palpável o que eu já sabia há nove anos, quando eu cheguei nessa terra, que Patos seria meu lar. Filha de paraibana, eu sempre escutei a força que essa população tem. E hoje, em cada pessoa que entra no meu consultório, que senta na cadeira e que me permite o cuidado, eu vejo a força que o meu

pai tanto falava que existia na população patoense. Meu pai ele morou muito tempo na Rua do Prado, e ele sempre fala, todas as vezes que vem à cidade, que Patos é um lar, que Patos é um lugar de acolhimento, que Patos é uma terra quente pelo cuidado que as pessoas tem umas com as outras. E eu vejo isso diariamente. Essa terra firme ensina ao sertão paraibano e seus arredores o que é acolhimento e amor, e revoluciona na educação, na saúde e na assistência social. Eu tenho muito orgulho de contribuir diariamente com esse cenário, e agora, oficialmente, eu tenho muito orgulho de fazer parte dessa cidade carismática e batalhadora. É com imenso orgulho que agora oficialmente eu torno real o que já existia no meu coração, agora oficialmente eu me torno patoense. Muito obrigada a todos". A Vereadora Maria de Fátima Medeiros, autora da propositura, fez a entrega do Título de Cidadão Patoense ao Senhor Severino Luiz Januário. Com a palavra, o 1º Secretário "Ad hoc" fez a leitura da propositura: "REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. A CÂMARA MUNICIPAL, ESTADO DA PARAÍBA, POR UNANIMIDADE DOS SEUS PARES, CONFERE O TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ (O) PATOENSE A *Severino Luiz Januário*, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE PATOENSE E SERTANEJA. PROJETO DE LEI Nº 61/2025, de 24/03/2025. Lei Nº 6.280/2025, de 08/04/2025. Em, 23/04/2025. *Valtide Paulino Santos* - PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. *Maria de Fátima Medeiros* - VEREADOR (A) AUTOR(A) DA LEI. *Nabor Wanderley da Nóbrega Filho* - PREFEITO MUNICIPAL." O Mestre de Cerimônia disse: "Difícil não conhecer a borracharia, ou borracheiro Carioca, de coração. Severino Luiz Januário, carinhosamente apelidado de Carioca, hoje aos setenta e quatro anos, carrega uma trajetória repleta de trabalho, de dedicação e impacto na comunidade local. O apelido dado por amigos remete ao período em que viveu no Rio de Janeiro, na juventude. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Senhor Severino Luiz Januário**: "Senhores, senhoras boa noite a todos. O meu nome é Severino Luiz Januário, conhecido como Carioca, mas de carioca eu não sou nada. Eu sou de uma cidade pequena aqui da Paraíba, por nome de Pilões de dentro. Eu me criei na Capital João Pessoa, e em setenta e dois, eu era militar, e vim pra Patos, pra fundação do Batalhão. Construí família aqui e, junto com vocês, tentando o meu pão de cada dia pra criar a minha família. fazendo amizade. Estudei no Supletivo, não cheguei a concluir nem o segundo grau. Em oitenta e quatro eu me tornei um alcoólatra, e em setenta e sete, alguém viu meu sofrimento, levou-me pra conhecer Alcoólicos Anônimos, e até hoje eu estou lá. E aquele que necessitar, que tiver um parente que precise parar de beber, que esteja sofrendo, chegue em Alcoólicos Anônimos e procure Carioquinha, que lá me encontra. Agradeço a oportunidade a minha irmã Fátima Bocão, uma das mulheres que, quando eu cheguei aqui em Patos, o pai dela me ajudou muito também, o seu Chico Bocão. Aliás, muitos me deram a oportunidade de vida aqui na cidade de Patos. Hoje me sinto agradecido e honrado por receber o Título de Cidadão Patoense. Agradeço primeiramente a Deus, a Fátima Bocão e a todos os vereadores aqui da Câmara dos Vereadores de Patos. Meu muito obrigado e fiquem com Deus". O Vereador Marco César, autor da propositura, fez a entrega do Título de Cidadã Patoense a Senhora Dávila Regina Ferreira Filgueira. Com a palavra, o 1º Secretário "Ad hoc" fez a leitura da propositura: "REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. A CÂMARA MUNICIPAL, ESTADO DA PARAÍBA, POR UNANIMIDADE DOS SEUS PARES, CONFERE O TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ (O) PATOENSE A *Dra. Dávila Regina Ferreira Filgueiras*, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE PATOENSE E SERTANEJA. PROJETO DE LEI Nº 32/2025, de 77/02/2025. Lei Nº 6.257/2025, de 17/03/2025. Em, 23/04/2025. *Valtide Paulino Santos*

- PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. *Marco César Souza Siqueira*
 - VEREADOR (A) AUTOR(A) DA LEI. *Nabor Wanderley da Nóbrega Filho* -
 PREFEITO MUNICIPAL.” O Mestre de Cerimônia disse: “Dávila Regina Ferreira
 Filgueira é formada em administração de empresas na Universidade Vale do Acaraú,
 nascida em Vitória da Conquista, na Bahia. É filha de Neusa Gomes Ferreira Filgueira e
 Clemir Gomes Filgueira, mãe de Bruna Marina Filgueira Lucena e Bianca Filgueira
 Lucena Moura. Atualmente servidora pública do Estado da Paraíba, lotada na Secretaria
 Estadual de Saúde, desempenhando a função de chefe do setor do RH no Complexo
 Hospitalar Deputado Janduhy Carneiro. Sua primeira vinda à cidade de Patos foi no ano
 de mil novecentos e oitenta e um”. O Vereador Rafael Gomes Dantas, autor da
 propositura, fez a entrega do Título de Cidadão Patoense ao Senhor Maikon Roberto
 Minervino. Com a palavra, o 1º Secretário “Ad hoc” fez a leitura da propositura:
 “REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA
 MUNICIPAL DE VEREADORES DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA.
 A CÂMARA MUNICIPAL, ESTADO DA PARAÍBA, POR UNANIMIDADE DOS
 SEUS PARES, CONFERE O TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ (O) PATOENSE
 A **Dr. Maikon Roberto Minervino**, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS
 À COMUNIDADE PATOENSE E SERTANEJA. PROJETO DE LEI Nº 52/2025, de
 18/03/2025. Lei Nº 6.276/2025, de 02/04/2025. Em, 23/04/2025. *Valtide Paulino Santos*
 - PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. *Rafael Gomes Dantas* -
 VEREADOR (A) AUTOR(A) DA LEI. *Nabor Wanderley da Nóbrega Filho* -
 PREFEITO MUNICIPAL.” O Mestre de Cerimônia disse: “Maikon Roberto Minervino
 nasceu no dia 16/05/93. Ele é natural da cidade de Itaporanga”. Atendendo convite da
 Senhora Presidente, o **Vereador Maikon Minervino** fez uso da palavra: “O **Vereador**
Maikon Minervino disse: “Boa noite, amigos e amigas. Senhora Presidente, vou
 cumprimentar a senhora, mas o meu cumprimento principal hoje, Rafael, é para você,
 meu irmão. Muito obrigado pela lembrança, pelo carinho desta propositura, de me tornar
 cidadão patoense. Patos foi uma cidade que escolhi para morar, escolhi para constituir a
 minha família, as minhas filhas são patoenses, a minha carreira foi feita aqui na cidade de
 Patos, apesar de ser da cidade de Olho D’água, com raízes no Vale do Piancó. Ainda
 muito jovem, por volta dos oito, nove anos, vim morar aqui na cidade de Patos, e aqui
 construí a minha família, constitui a minha profissão, sou advogado criminal na nossa
 cidade. Em dois mil e vinte e quatro, disputei o pleito de vereador, e agradeço
 primeiramente a Deus, e, depois, a população patoense, que me conferiu novecentos e
 cinquenta e seis votos, para poder representá-los nesta Casa Legislativa, nesta Casa do
 Povo. Então, o ano de dois mil e vinte e cinco, da mesma forma que Dr. Clodoaldo, meu
 colega de profissão, grande amigo, parabéns pelos seus grandes serviços à frente da
 advocacia paraibana, da advocacia sertaneja e da advocacia da cidade de Patos. Fiz oito
 anos agora de OAB, e sou um pouco mais jovem, mas estou acompanhando o senhor,
 quanto mais experiência, melhor para que nós possamos cada vez galgar nossos objetivos.
 E nesta noite, parabeno minha amiga Dávila pelo recebimento do Título de Cidadã, meu
 Marcelo, juntamente com sua esposa, e tantas e tantas pessoas que estão aqui hoje. A
 Câmara de Patos, digo que é uma Câmara qualificada, uma Câmara preparada para
 representar a população patoense. Minha amiga Lana, que ficou bastante emocionada,
 minha amiga Perla e tantos e tantos outros que estão aqui. Meu amigo Carioca, através de
 Carozinho, de toda sua família. A nossa cidade Patos, reconhece o Título de Cidadão
 Patoense para todos vocês, hoje os vereadores aqui não são as peças principais deste filme
 que se está passando na noite de hoje, as peças principais são vocês, são pessoas patoenses
 que podem não ter nascido aqui, mas constituíram suas famílias, enraizaram seus projetos,
 suas famílias, seus filhos, seus trabalhos. Então nós hoje aqui, somos meros coadjuvantes.
 Eu e Rafael, como somos um pouco atrevidos, vimos aqui hoje usar a tribuna não na

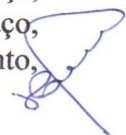
função de vereador, Senhora Presidente, por isso que estou falando até um pouco menos formal, mas sim na pessoa de cidadão patoense. Minha amiga Brenna, enfrentamos bastantes dificuldades, seríamos forasteiros, o próximo título tem que ser o seu. Parabenizar o meu amigo Neto da Idalino, minha amiga Tâmara, que está aqui presente, uma grande amiga e tantas outras pessoas. Meu amigo Cesarino, meu amigo Ricardo da Alumacro. Então, aqui, graças a Deus, vocês estão de parabéns. Para finalizar, aquele belo canto da nossa cidade de Patos: 'Patos, te amo Patos. Patos eu sempre hei de te amar'. Patos é a nossa cidade, o calor de Patos não é o calor do sol, mas é o calor humano. E tem um velho ditado, Senhora Presidente, que estive no Jatobá, no período de campanha, e uma pessoa olhou para mim e disse: 'Meu filho, quem toma da água do açude do Jatobá não vai embora de Patos mais, não'. E eu vou dizer a senhora, parece que é verdade, quem toma fica. Boa noite, vamos seguir com a festa, vamos seguir com as comendas. E muito obrigado a todos vocês". A Vereadora Valtide Paulino Santos fez a entrega do Título de Cidadão Patoense ao senhor Fylipi Medeiros de Lima. Com a palavra, o 1º Secretário "Ad hoc" fez a leitura da propositura: "REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. A CÂMARA MUNICIPAL, ESTADO DA PARAÍBA, POR UNANIMIDADE DOS SEUS PARES, CONFERE O TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ (O) PATOENSE A *Fylipi Medeiros de Lima*, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE PATOENSE E SERTANEJA. PROJETO DE LEI Nº 12/2025, de 13/02/2025. Lei Nº 6.241/2025, de 06/03/2025. Em, 23/04/2025. Valtide Paulino Santos - PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. Valtide Paulino Santos - VEREADOR (A) AUTOR(A) DA LEI. Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - PREFEITO MUNICIPAL." O Mestre de Cerimônia disse: "Fylipi Lima Medeiros nasceu em São Luís, no Maranhão, no dia cinco de setembro de mil novecentos e oitenta e sete. Comumente empreendedor e apaixonado pelo mundo dos negócios, formou-se em publicidade e propaganda e administração de empresas. Cominando conhecimentos estratégicos e criativos. Durante a sua trajetória, decidiu mudar-se para Buenos Aires, Argentina, onde morou seis anos de sua vida e teve experiências que marcaram a sua vida pessoal e profissional, foi lá que conheceu a sua esposa Jésia de Oliveira Pio, natural de Patos". Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Senhor Fylipi Lima**: "Excelentíssima Senhora Presidente desta Casa, Vereadora Tide Eduardo, nobres vereadores, autoridades presentes, famílias, amigos e, sobretudo, povo querido de Patos, boa noite. Receber o Título de Cidadão Patoense é uma ação que palavras não conseguem traduzir em plenitude. Este momento vivido hoje nesta Casa é um marco na minha trajetória, Patos me acolheu com os braços abertos. Aqui encontrei não apenas oportunidades, mas encontrei um povo generoso, trabalhador e cheio de fé. Aqui nasceu uma nova etapa na minha vida. Aqui também nasceram meus dois maiores tesouros, meus filhos: Gabriel e Maria Luíza, o que por si só já me ligariam a esta terra para sempre. Com minha família ao meu lado, com o apoio de tantos amigos e com a inspiração desta cidade que pulsa o desenvolvimento e esperança, pude plantar raízes e contribuir, com muito orgulho, para o crescimento do comércio e para o fortalecimento de vínculos humanos. Agradeço profundamente a Vereadora Tide Eduardo, pela sensibilidade e reconhecimento desta honraria. Recebo este título com humildade, mas também com o firme compromisso de continuar contribuindo com Patos, agora não como alguém de fora, mas como alguém oficialmente filho adotivo desta terra que tanto amo. Muito obrigado a todos. Que Deus abençoe Patos e a cada um de vocês". O Vereador Ítalo Gomes Dantas, autor da propositura, fez a entrega do Título de Cidadão Patoense a Senhora Maria de Lourdes Leite de Andrade. Com a palavra, o 1º Secretário "Ad hoc" fez a leitura da propositura: "REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA.

A CÂMARA MUNICIPAL, ESTADO DA PARAÍBA, POR UNANIMIDADE DOS SEUS PARES, CONFERE O TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ (O) PATOENSE A **Maria de Lourdes Leite de Andrade**, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE PATOENSE E SERTANEJA. PROJETO DE LEI Nº 43/2025, de 13/03/2025. Lei Nº 6.269/2025, de 02/04/2025. Em, 23/04/2025. *Valtide Paulino Santos* - PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. *José Ítalo Gomes Cândido* - VEREADOR (A) AUTOR(A) DA LEI. *Nabor Wanderley da Nóbrega Filho* - PREFEITO MUNICIPAL.” O Mestre de Cerimônia disse: “Maria de Lourdes nasceu em seis de dezembro de mil novecentos e sessenta e um, no Sítio Tanque do Novilho, em Teixeira, no coração do Sertão Paraibano. Desde muito jovem, demonstrou um forte compromisso com a educação e o trabalho. Aos quinze anos iniciou a sua trajetória profissional como professora, evidenciando desde cedo sua paixão pelo ensino”. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a senhora **Maria de Lourdes Leite de Andrade**: “Senhoras e senhores, autoridades presentes, familiares, amigos e cidadãos desta cidade de Patos, boa noite. Meus cumprimentos a Presidente da Câmara Municipal de Patos, a todos os vereadores e autoridades presentes. Eu gostaria de expressar minha gratidão ao Excelentíssimo Vereador Ítalo Gomes, que de maneira honrosa me concedeu esse título, que representa o compromisso ainda maior por esta cidade que tanto estimo. Recebo hoje, com imensa alegria e gratidão, o Título de Cidadã Patoense. Este é um momento de grande emoção, como vocês estão vendo que realmente estou emocionada. Isto significa muito mais do que um reconhecimento normal e formal, é a prova de que fui acolhida como alguém que faz parte desta cidade e de alguém que foi bem recebida e de pertencimento desta cidade. Desde que cheguei aqui, eu fui abraçada por pessoas que me ensinaram o verdadeiro significado. Construí laços, compartilhei momentos, aprendi também, procurei contribuir com o meu trabalho, com a minha dedicação e com tudo que tenho a oferecer. Ser reconhecida como cidadã desta terra me orgulha e reforça o compromisso de continuar colaborando para o crescimento e bem desta cidade. Que este título não seja apenas uma honraria, mas um símbolo da minha responsabilidade em retribuir todo carinho e oportunidade que recebi aqui. Agradeço a todos que tornaram esse momento possível, aos representantes desta cidade o meu respeito e gratidão por este gesto que guardarei para sempre no meu coração. E aos amigos e familiares, saibam que este reconhecimento é compartilhado com cada um de vocês. Muito obrigada”. O Vereador Jônatas Kaiky, autor da propositura, fez a entrega do Título de Cidadã Patoense a Senhora Maria de Lourdes Leite de Andrade. Com a palavra, o 1º Secretário “Ad hoc” fez a leitura da propositura: “REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. A CÂMARA MUNICIPAL, ESTADO DA PARAÍBA, POR UNANIMIDADE DOS SEUS PARES, CONFERE O TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ (O) PATOENSE A **Francisco Anderson Mariano da Silva**, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE PATOENSE E SERTANEJA. PROJETO DE LEI Nº 23/2025, de 20/02/2025. Lei Nº 6.224/2025, de 02/04/2025. Em, 10/03/2025. *Valtide Paulino Santos* - PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. *Jônatas Kaiky de Oliveira* - VEREADOR (A) AUTOR(A) DA LEI. *Nabor Wanderley da Nóbrega Filho* - PREFEITO MUNICIPAL.” O Mestre de Cerimônia disse: “Francisco Anderson, conhecido carinhosamente como Chiquinho, nasceu na cidade de Conceição e reside em Patos há dezessete anos. Aos trinta e sete anos, mudou-se para Patos, em dois mil e sete, com o objetivo de estudar, e ao longo do tempo, construiu a sua carreira acadêmica e profissional na cidade, onde formou a sua família, ao lado de sua esposa Yslena e de seu filho Bernardo, de dois meses”. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o senhor **Francisco Anderson Mariano da Silva**: “Boa noite a todos e a todos.




Antes de mais nada, eu gostaria de cumprimentar todos os vereadores em nome da Vereadora Tide Eduardo, saudar a todos presentes em nome de minha esposa Yslene. Dizer que é motivo de orgulho e muita gratidão. Eu gostaria de agradecer também ao Vereador Jônatas Kaiky, por essa propositura. Antes de qualquer palavra, eu não poderia deixar de agradecer a Deus, pois foi ele quem me sustentou até aqui, sem ele eu não teria conseguido chegar aonde cheguei, sempre me deu forças, quem me iluminou. E a Ele todas as honrarias possíveis. Eu gostaria também de agradecer a minha esposa, de forma muito especial, e ao meu pequeno Bernardo, de quatro meses. Hoje eu recebo com muita emoção esse título de cidadão, eu que sou natural de Conceição, e por onde passo as pessoas me perguntam: 'Você é natural de Patos?'. Não! eu sou natural de Conceição, mas moro em Patos. E hoje eu posso dizer que sou também natural de Patos. Receber essa honraria me deixa muito feliz, logo eu que me chamo Francisco Anderson Mariano da Silva, mais carinhosamente para alguns 'Chiquinho', que vim estudar em Patos, em dois mil e sete, só com um colchão e uma mochila nas costas e muita força de vontade, muita ajuda de alguns amigos para aqui fazer morada e trilhar minha carreira, fazer curso de graduação, bem como outras formações e me tornar professor. Hoje eu sou professor substituto da Universidade Estadual da Paraíba, já passaram por mim, em média, quinhentos alunos, essa é uma estimativa que eu tenho, fazendo minhas contas em casa. Então, não é fácil. Deixo bastante serviço para a população. Tenho comigo que em tudo que eu faço, eu sempre tento ter o maior zelo, a maior responsabilidade, o maior compromisso possível. Ainda dentro da narrativa de quem sou eu, alguém que tem uma deficiência visual, tendo a visão apenas trinta e cinco por cento da visão total. Além de fazer a minha formação, eu prestei serviços em alguns escritórios de contabilidade, na ECOPLAN, em Clair Leitão, dois grandes escritórios de Patos, sempre trabalhei, prestava serviço em outras cidades, mas tinha minha morada aqui em Patos, nunca deixei de morar aqui. Eu sempre dizia para mim mesmo, é aqui o meu lugar, é tanto que eu formei família. E Patos é minha casa, e eu quero mais uma vez, registrar minha profunda gratidão ao Vereador Jônatas Kaiky, que me conhecia apenas por rede social, peguei seu contato, e em conversa com ele, falando de meu Podcast, por exemplo, e, outro dia, num tom informal, eu disse: Jônatas, peça lá um Voto de Aplauso para mim, pelo Podcast, pelos meus serviços. E ele foi além, pediu minha biografia, e tudo mais, e me deu a maior honraria que um cidadão pode receber, que é o Título de Cidadão Patoense. Então, para fechar, a vocês, povo de Patos, meu muito obrigado, obrigado por me acolherem, por acreditar em mim, e por fazer parte da minha história. Que eu possa continuar contribuindo, com muita humildade, com muito respeito, com muito amor e com muita dedicação para o crescimento desta cidade, que agora oficialmente também é minha. E que Deus possa abençoar cada um de vocês nesta noite maravilhosa, o dia vinte e três de abril de dois mil e vinte e cinco jamais será esquecido por mim. MUITÍSSIMO OBRIGADO". O Vereador Marco César, autor da propositura, fez a entrega do Título de Cidadão Patoense ao Senhor Wellington de Oliveira Sousa. Com a palavra, o 1º Secretário "Ad hoc" fez a leitura da propositura: "REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. A CÂMARA MUNICIPAL, ESTADO DA PARAÍBA, POR UNANIMIDADE DOS SEUS PARES, CONFERE O TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO (O) PATOENSE A *Wellington de Oliveira Sousa*, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE PATOENSE E SERTANEJA. PROJETO DE LEI Nº 73/2025, de 26/03/2025. Lei Nº 6.283/2025, de 08/04/2025. Em, 23/04/2025. *Valtide Paulino Santos* - PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. *Marco César de Souza* - VEREADOR (A) AUTOR(A) DA LEI. *Nabor Wanderley da Nóbrega Filho* - PREFEITO MUNICIPAL." O Mestre de Cerimônia disse: "Wellington de Oliveira Sousa, nasceu na Ilha de Manoel Gonçalves, cidade litorânea chamada Macau,

que é uma corruptela de palavra chinesa Amangau, que significa abrigo ou porto de ama, deusa dos navegantes. Grande produtor de sal marinho, esse município está localizado no Rio Grande do Norte”. Atendendo convite da Senhora Presidente fez uso da palavra o senhor **Wellington de Oliveira**: “Boa noite a todos. Para mim, é um momento de gratidão e alegria estar essa noite na casa do povo, na Câmara Municipal de Patos. Quero agradecer aos Excelentíssimos vereadores e vereadoras por me conceder essa tão honrosa, que é o Título de Cidadão Patoense. Quero agradecer a todos que estão me acompanhando através das redes sociais, a minha querida cidade Natal, Alto do Rodrigues, no Rio Grande do Norte, a Macau, a cidade que nasci. E sou grato, pessoal, por fazer parte hoje desta cidade. Quero dizer aqui que minha trajetória começou em dezembro de dois mil e Vinte e três, quando decidi me mudar aqui para Patos, onde estou morando até hoje. Tive experiências que marcaram a minha vida profissional e pessoal, conheci e conheço pessoas que fazem parte do meu convívio, pessoas que jamais eu vou esquecer, pessoas que fato me acolheram tão bem nesta terra tão maravilhosa. Após um ano e três meses morando nesta cidade, eu acredito sim que Patos virou a minha morada de coração, então me considero sim, agora, filho natural com esse título que me dá muito orgulho de fazer parte da querida capital do sertão. Muito obrigado”. A Vereadora Brenna Nóbrega, autora da propositura, fez a entrega do Título de Cidadão Patoense ao Senhor Silas Negrão Serra Júnior. Com a palavra, o 1º Secretário “Ad hoc” fez a leitura da propositura: “REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. A CÂMARA MUNICIPAL, ESTADO DA PARAÍBA, POR UNANIMIDADE DOS SEUS PARES, CONFERE O TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ (O) PATOENSE A **Silas Negrão Serra Júnior**, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE PATOENSE E SERTANEJA. PROJETO DE LEI Nº 41/2025, de 06/03/2025. Lei Nº 6.262/2025, de 20/03/2025. Em, 23/04/2025. *Valtade Paulino Santos* - PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. *Brenna Victória L. Ferreira* - VEREADOR (A) AUTOR(A) DA LEI. *Nabor Wanderley da Nóbrega Filho* - PREFEITO MUNICIPAL.” O Mestre de Cerimônia disse: “Silas Negrão Serra Júnior, nasceu no dia dezesseis de março de mil novecentos e oitenta e dois, em Ribeirão do Pinhal, no Paraná. Filho de Silas Negrão Serra, biomédico, e Jurece Urupunã, psicóloga, viveu até os cinco anos na cidade natal, posteriormente, mudou-se para Curitiba, aonde viveu a sua adolescência”. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o senhor **Silas Negrão Serra Júnior**: “Boa noite a todos, senhoras e senhores, os emitentes vereadores que estão aqui, a doutora Brenna. Muito obrigado, doutora. Eu venho aqui, hoje, com muita gratidão. Faz um ano que vim aqui para Patos, no Hospital do Bem, sou médico oncologista. A gente está em uma batalha muito grande, na luta contra o câncer, uma patologia que envolve tantas dores, sofrimentos, que envolve a família, envolve a espiritualidade, envolve o corpo físico, envolve a mente, as emoções e a nossa saúde. Como médico, eu tento valorizar a não só a pessoa como um corpo biológico, mas uma pessoa com sentimentos que, às vezes, padece de um momento particular da sua vida, que envolve a família, que envolve uma série de questões, não só orgânicas, mas também filosóficas. Eu me sinto honrado hoje, doutora, por ter esse reconhecimento. Estou aqui com minha esposa, ficamos sabendo agora há pouco tempo que vamos ter uma filha, que provavelmente vai ser patoense, e nós estamos aqui para acolher as pessoas com carinho. A medicina, hoje, ela tem o seu brilho um pouco ofuscado por uma série de problemáticas, que envolvem uma série de fatores, mas o médico não pode esquecer da pessoa que sofre e luta. E aqui em Patos, e no sertão, eu tive o prazer de conhecer pessoas humildes, que lutam pela vida, pessoas que vêm de longe, que estão ali tentando sobreviver, com força, com garra, e o médico ele tem que estar ali para acolher com carinho, com um abraço, escutando as pessoas, e tentando dar o melhor da ciência, da medicina e do conhecimento,



que a nossa trajetória nos deu. Eu morei em vários lugares, tive oportunidade de estudar na Itália, morei muito tempo fora, no Rio de Janeiro, São Paulo, mas eu encontrei aqui um calor diferente, um acolhimento diferente das pessoas, que me levam um queijinho, que me levam uma galinha de capoeira, que dar para ver pela minha barriguinha, e eu fico honrado com essas pessoas que me tratam com tanto carinho, respeito. E eu vejo ainda olhos que brilham pela vida, que brilham pela saúde. E Deus acima de tudo, nós não podemos esquecer nosso pai maior, nosso irmão maior, Jesus Cristo, que nos inspira, que nos dar força, nos dar energia para acordar de manhã, lutar pela vida e, com um sorriso nos olhos, a gente poder acolher os nossos irmãos. Eu agradeço a todos, agradeço a minha esposa, a minha família, ao doutor Arimateia, que foi um grande amigo, ao doutro Pedro, que me acolheu desde o início e, principalmente, a doutora Brenna, por esse reconhecimento. Agradeço a todos por essa grande honraria. E contem comigo, estamos no Hospital do Bem para auxiliar todas as pessoas que necessitam. Muito obrigado". O Vereador Rafael Gomes, autor da propositura, fez a entrega do Título de Cidadão Patoense ao Senhor Sargento Marcelo Nunes. Com a palavra, o 1º Secretário "Ad hoc" fez a leitura da propositura: "REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. A CÂMARA MUNICIPAL, ESTADO DA PARAÍBA, POR UNANIMIDADE DOS SEUS PARES, CONFERE O TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ (O) PATOENSE A **Marcelo Nunes**, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE PATOENSE E SERTANEJA. PROJETO DE LEI Nº 54/2025, de 18/03/2025. Lei Nº 6.278/2025, de 02/04/2025. Em, 23/04/2025. *Valtide Paulino Santos* - PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. *Rafael Gomes Dantas* - VEREADOR (A) AUTOR(A) DA LEI. *Nabor Wanderley da Nóbrega Filho* - PREFEITO MUNICIPAL." O Mestre de Cerimônia disse: "Marcelo Nunes nasceu no dia quinze de outubro de mil novecentos e oitenta e um. Ele é natural de Taboão da Serra, São Paulo, profissão: policial militar da Paraíba. Casado com Aline Aniele de Oliveira Silva Nunes, tendo como filhos: Marcela de Oliveira Nunes e Marcelo Nunes Filho". Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra, o **Sargento Marcelo Nunes**: "Boa noite a todos. Primeiramente, eu queria agradecer ao nosso Deus soberano, a Ele toda honra e toda gloria; se não fosse por ele, nós, com certeza, não estaríamos aqui neste momento. Gostaria de saudar a pessoa do meu amigo Rafael Policial, todos os homens aqui presentes, e a Vereadora Brenna, assim como todas as mulheres aqui presentes. Iniciar agradecendo aos meus pais, que estão presentes, por tudo que fizeram por mim, por todas as orações, pelo livramento diário, à minha amada esposa Aline, que é a base da nossa família, cuidando de mim, e dos nossos filhos; aos meus irmãos de sangue que estão presentes, meus três irmãos, amigos de infância, aos meus irmãos militares, formados no mesmo ninho. Falar um pouco da minha história, que começa com meus pais, que são naturais de Esperança, cidade do agreste paraibano. E como era de costume, eles foram para o sudeste do país para tentar a vida, uma coisa bastante comum antigamente. Graças a Deus, o Nordeste está só evoluindo e isso está cada vez mais diminuindo. Então, eles ainda jovem, casaram, tiveram os dois filhos mais velhos, foram para algumas cidades de São Paulo, trabalhar, e eu acabei nascendo em Taboão da Serra, uma cidade Metropolitana da Grande São Paulo. Porém, o sonho de todo nordestino, paraibano, é trabalhar, conquistar alguma coisa, e voltar para o nosso torrão. E eles viram que não tinham como ficar mais em uma cidade tão pequena, como era Esperança. Meu pai tinha alguns projetos, convidado do meu avô, veio para cidade de Patos, e como o vereador falou, tomar água do açude do Jatobá, e aqui ficaram. Quem é de Patos sabe essa mística. Meu pai montou um pequeno comércio no terminal rodoviário de Patos, antiga rodoviária velha, depois, tornou-se taxista, motorista de alternativos por muitos anos, e assim eu cresci. Minha infância foi vizinho da Vereadora Fátima Bocão.

ela me viu crescer, eu sou amigo seus dos filhos, dos seus sobrinhos, vou tentar não me emocionar. O Vereador Chico Bocão me viu crescer, Dona Cleonice. E chegando a fase adulta, para chegar na vida militar, eu me alistei no exército, admirava demais a vida militar, e tive a sorte de prestar um concurso, no mesmo ano, e passar. E assim fiz, eu fui aprovado em dois mil e dois, formado aqui no 3º Batalhão, no guardião do sertão. Eu sou policial militar, com muito orgulho. Não é fácil ser militar nos dias de hoje, e palavreando uma frase do cantor Zé Ramalho, na música: 'se fosse todo mundo era, e se fosse perto, todo mundo ia'. Encerro, agradecendo ao meu amigo, que a gente tanto falava, Rafael da civil, ele e me chamava de Marcelo da Rotam. E em várias ocorrências, ele dizia: 'homem, vá se aquietar, tu vens aqui me perturbar'. E hoje, já chamei Rafael dos cachorros, por causa do projeto social dele, Rafael do Adota e, agora, Rafael vereador. Agradecer, mais uma vez, a minha mãe, que me ajudou muito na minha caminhada, aos meus filhos amados, minha filha e meu filho, a minha amada esposa, que aqui está, que foi funcionária da Prefeitura de Patos, por nove anos, na Secretária de Saúde, mas mesmo assim quis seguir a carreira na briosa polícia militar. E hoje, ladeia comigo, durante dez anos. Só queria agradecer a todos. Uma boa noite". O Vereador Ítalo Gomes Dantas, autor da propositura, fez a entrega do Título de Cidadã Patoense a Senhora Gertrudes Oliveira de Medeiros. Com a palavra, o 1º Secretário "Ad hoc" fez a leitura da propositura: "REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. A CÂMARA MUNICIPAL, ESTADO DA PARAÍBA, POR UNANIMIDADE DOS SEUS PARES, CONFERE O TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ (O) PATOENSE A **Gertrudes Oliveira de Medeiros**, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE PATOENSE E SERTANEJA. PROJETO DE LEI Nº 44/2025, de 13/03/2025. Lei Nº 6.270/2025, de 02/04/2025. Em, 23/04/2025. *Valtide Paulino Santos* - PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. *José Ítalo Gomes Cândido* - VEREADOR (A) AUTOR(A) DA LEI. *Nabor Wanderley da Nóbrega Filho* - PREFEITO MUNICIPAL." O Mestre de Cerimônia disse: "Nascida em uma família simples e grande, eram nove filhos ao todo, sendo quatro mulheres e cinco homens. Gertrudes conheceu o significado de trabalho muito cedo, na infância já trabalhava para ajudar em casa. Filha de natural de São José de Espinharas, chegou à cidade de Patos juntamente com sua família, aos dez anos, e hoje reside em solo patoense". Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a Senhora **Gertrudes de Oliveira**: "Boa noite a todos e a todas. Cumprimentar a Mesa, na pessoa da Vereadora Tide, e cumprimentar todo plenário na pessoa do meu irmão Evânio, conhecido por Cambota, e também aqui agradecer ao Vereador Ítalo Gomes, que não é apenas só um vereador, é um amigo da família, pela propositura de colocar para eu receber o Título de Cidadã Patoense. Eu sou natural de São José de Espinharas, mas há quarenta e oito anos mora em Patos. Sempre trabalhei, desde dos treze anos de idade, para ajudar a família. Minha mãe era parteira, meu pai era vigilante, todos trabalharam no SESI. E hoje eu me sinto orgulhosa por receber o título. Desde que eu vim morar em Patos, cheguei aqui com onze anos, e eu sempre me considerei patoense. Comecei a fazer trabalho na comunidade Sete Casas, e há quarenta e oito anos que moro no bairro Sete Casas. E agradeço a comunidade Sete Casas pelo acolhimento que eles têm nos dado. Eu fui presidente da Associação de moradores lá, onde a gente consegue muita coisa, muito benefício pra comunidade. Então, por isso que eu agradeço à comunidade, agradeço ao Vereador Ítalo e agradeço a Deus por tudo que tem concedido na minha vida. Sou mãe, faço parte de pastorais da igreja, sou quadrilheira há quarenta faço quadrilha junina, a gente tem orgulho. E, enfim, hoje estou aqui para agradecer a todos, e no conjunto, agradecer a todos os vereadores, que votaram para que esse título acontecesse. Muito obrigado a todos e obrigado a Patos por me acolher e a toda minha família. Boa noite". O Vereador Jônatas Kaiky, autor da



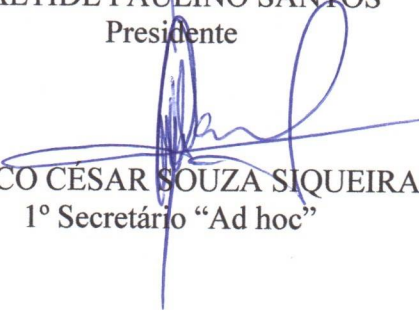
propositura, fez a entrega do Título de Cidadã Patoense a Senhora Jéssica Alexandre de Oliveira. Com a palavra, o 1º Secretário “Ad hoc” fez a leitura da propositura: “REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. A CÂMARA MUNICIPAL, ESTADO DA PARAÍBA, POR UNANIMIDADE DOS SEUS PARES, CONFERE O TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ (O) PATOENSE A **Jéssica Alexandre de Oliveira**, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE PATOENSE E SERTANEJA. PROJETO DE LEI Nº 14/2025, de 18/02/2025. Lei Nº 6.252/2025, de 10/03/2025. Em, 23/04/2025. *Valtade Paulino Santos* - PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. *Jônatas Kaiky de Oliveira* - VEREADOR (A) AUTOR(A) DA LEI. *Nabor Wanderley da Nóbrega Filho* - PREFEITO MUNICIPAL.” O Mestre de Cerimônia disse: “Jéssica Alexandre de Oliveira é filha de Maria Eliene Alexandre Ferreira e Francisco Macêna de Oliveira. É irmã de Aniédia Alexandre de Figueiredo e tia apaixonada de Maria Eduarda de Augusto. É natural da cidade de Teixeira, Paraíba, e vem de família simples, e durante toda a vida sempre estudou em escola pública. Aos quinze anos de idade terminou o ensino médio, e em dois mil e catorze, aos dezesseis anos de idade, ingressou na Faculdade de Direito, pelo UNIFIP. Desde então fixou residência em Patos”. Atendendo convite da Senhora Presidente, **Jéssica Oliveira** fez uso da palavra: “Presidente da Câmara Municipal Juvenal Lúcio de Sousa, Tide Eduardo, demais vereadores, vereadoras, plateia aqui presente, que hoje cumprimento em nome de minha mãe, meu pai, minha irmã, meu cunhado, que aqui se fazem presentes, amigos, amigas, enfim todas as pessoas que hoje aqui estão, o meu muito boa noite. Receber este título de cidadã patoense é mais do que uma honra, é um abraço da cidade que me acolheu com generosidade, e me ensinou com os seus desafios e me inspirou com sua gente. Hoje meu coração se enche de gratidão por cada rosto, por cada história, por cada oportunidade que essa terra me ofereceu. Não nasci aqui, é verdade, mas por viver aqui há mais de uma década, posso dizer com toda emoção que aqui renasci como pessoa, como profissional e como alguém comprometida com um futuro melhor. Confesso que é difícil colocar em palavras tudo que sinto neste momento, receber o título de cidadã é, para mim, uma das conquistas mais especiais da minha vida. E não apenas pela formalidade, mas pelo ato que ele carrega, pela confirmação do vínculo que aqui construir, que ratifica que é recíproco, é verdadeiro e é profundo. Gostaria de agradecer ao Prefeito Nabor, vice-prefeito Jacob, cada vereador e cada vereadora que me concedeu este título, em especial ao jovem Vereador Jônatas Kaiky. Jônatas é um vereador jovem, e um jovem vereador, diga-se de passagem, e é o principal responsável por me conceder essa honraria e essa alegria. Muito obrigada. Há um ditado, que diz: ‘tão importante quanto saber para onde se vai é não esquecer de onde se veio’. E eu não esqueci, sou natural da cidade Teixeira, lá em cima da serra, a trinta quilômetros de Patos. Aos dezesseis anos de idade, quase dezessete, ingressei na Faculdade de Direito, aos vinte anos de idade passei na Ordem dos Advogados do Brasil, aos vinte e um anos iniciei a minha advocacia aqui na cidade de Patos e até hoje permaneço. Teixeira sempre fará parte da minha história e de quem sou, mas foi aqui que encontrei raízes, foi aqui que vivei experiências marcantes, que construí sonhos, muitos dos quais ainda estou realizando, com alegria e com profunda gratidão a deus. Esta cidade me deu espaço para crescer, para evoluir, e me ensinou o valor da comunidade, da colaboração e da esperança. Hoje recebo este título com humildade, com o coração aberto e cheio de emoção. E digo, com toda certeza, se antes eu já o considerava, partir agora sou de corpo, de coração e de alma, filha desta terra. Que honra fazer parte desta história e de um lugar que já faz parte da minha. Mais uma vez, agradeço as autoridades por esse gesto generoso, agradeço as pessoas que me inspiram todos os dias, a Deus, a minha família, aos meus amigos e amigas, minha eterna gratidão. E aqui reafirmo o meu compromisso de continuar servido a Patos, com

amor, com respeito e dedicação, para o crescimento e bem-estar desta cidade, que agora é oficialmente também meu lar. E para finalizar as minhas palavras, eu digo: não precisa ter nascido pra ser filho verdadeiro, basta amor no coração e cuidado por inteiro. Quem cria, com muito afeto, é pai, é mãe, é respeito, porque filho adotado é filho do mesmo jeito'. Muito obrigada". A Senhora Presidente convidou a todos para, de pé, ouvir o Hino da cidade de Patos. Após a execução do Hino da cidade, agradecendo a presença de todos, e dando os parabéns para os novos patoenses, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente Sessão Solene, às vinte horas e quarenta e cinco minutos.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 23 DE ABRIL DE 2025.



VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente



MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA
1º Secretário "Ad hoc"